

Município do Corvo



Relatório de Gestão

2023



Introdução

A reforma da contabilidade e contas públicas surge no contexto da necessidade de revisão do modelo de gestão das finanças públicas, visando colmatar um conjunto de fragilidades do anterior modelo. A publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, abrem caminho à reforma da gestão pública.

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas visa promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas. Este conjunto de normas integrantes do novo normativo representa um modelo importante de normalização contabilística e implica alterações profundas na contabilidade pública.

Em 2023, a pressão inflacionista decorrente da retoma pós-pandemia, agravada com o maior conflito armado na Europa desde a segunda guerra mundial, que se consubstanciou na invasão militar da Rússia à Ucrânia, gerou grande incerteza e instabilidade, onde a economia global está suportar os seus efeitos colaterais devido ao aumento dos preços da energia e dos bens alimentares. Esta consequência já se encontra bem visível nas contas de 2023. Só a robustez financeira das contas municipais e a capacidade de endividamento, que se espera não serem comprometidas pela incerteza do efetivo impacto do processo de descentralização de competências do estado para as autarquias locais, nos trazem a estabilidade necessária para gerir um município desta dimensão e localização geográfica.

O relatório de gestão constitui-se como o instrumento primordial através do qual o Município cumpre o objetivo de prestar informação adicional às demonstrações financeiras relativas ao exercício económico do ano de 2023, tendo em vista proporcionar a melhor análise e interpretação dos dados financeiros e económicos que constituem os documentos de prestação de contas relativos a este exercício.

Assim, o presente relatório analisa não só a execução do orçamento do Município de Corvo em 2023, como analisa a sua situação económico-financeira, apresentando em anexo as demonstrações financeiras.



CAPÍTULO I – Organização municipal e recursos humanos

O Município do Corvo, está organizado em função do objetivo e sua principal razão de ser, a satisfação das necessidades coletivas da população, salvaguardando e fazendo prevalecer o interesse público. Tendo em conta de que a autarquia se insere numa envolvente única, tanto a nível de dimensão, já que nos referimos a uma ilha concelho de 17,1 km², com 440 habitantes, mas na também a nível de localização, uma vez que, para além de se situar na ultraperiferia europeia e portuguesa, situa-se na periferia Açoreana.

A autarquia apresenta-se como principal polo aglutinador e dinamizador socioeconómico e o elemento chave no combate ao isolamento, sendo a trave-mestra, sobre a qual assenta o desenvolvimento do concelho. Representa para os seus munícipes, o único meio de ligação com a Administração Pública do Estado, e como tal a única via de exposição e resolução dos seus problemas.

O Município de Corvo, desenvolve atividades, no exercício das atribuições que lhes estão cometidas, designadamente nas áreas do exercício do poder de autoridade e a prestação de serviços à população em áreas não cobertas por privados. Sendo estas a manutenção e construção de bens do domínio público e o abastecimento de água.

Para o exercício destas atribuições a sua estrutura organizacional é constituída por um total de 40 funcionários com contrato trabalho em funções públicas de tempo indeterminado. No executivo constam 2 autarcas a tempo inteiro e 2 membros do gabinete de apoio ao presidente.

CAPÍTULO II – Reporting financeiro

O SNC-AP traz uma nova visão de prestação de contas que integra, para além do cumprimento legal, também, a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível internacional. O foco está cada vez mais no reporte de informação útil (financeira e não financeira), que reflita, de forma dinâmica, as mudanças que ocorrem nas entidades públicas e nas necessidades sentidas pelos utilizadores.

O atual normativo é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão. A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental. A contabilidade financeira, que tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, ao nível do SNC- AP, permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

Neste capítulo é efetuada uma análise da contabilidade orçamental, financeira e de gestão. Destacamos as divergências existentes entre os valores referentes a rendimentos e gastos (contabilidade financeira) e de receitas e despesas (contabilidade orçamental) pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária Euro.



1. Reporting orçamental

1.1 Orçamento

1.1.1 Orçamento

No ano de 2023 a receita cobrada foi de 3.420.868,60€. De seguida, no quadro 1 podemos analisar, em detalhe, a receita orçamentada e a cobrada no ano de 2023.

Quadro 1- Análise Orçamental da Receita

Análise Orçamental	Orçamento da Receita (Previsões Corrigidas)	Receita Cobrada (Líquida)	Taxa de Execução
Receita Corrente	1 607 066,00 €	1 664 326,81 €	104%
Impostos Diretos	18 170,00 €	50 961,66 €	280%
Taxas, Multas e Outras Penalidad	505,00 €	812,94 €	161%
Rendimentos da Propriedade	16 457,00 €	22 419,66 €	136%
Transferência Correntes	1 562 286,00 €	1 566 250,95 €	100%
Vendas de Bens/Serv. Correntes	9 646,00 €	23 249,83 €	241%
Outras Receitas Correntes	2,00 €	631,77 €	31589%
Receita de Capital	601 662,00 €	719 303,48 €	120%
Tranferência Capital	551 662,00 €	719 303,48 €	130%
Passivos Financeiros	50 000,00 €	- €	0%
Outras Receitas	1 037 239,31 €	1 037 238,31 €	100%
Reposições não Abatidas nos Pag	1,00 €	- €	0%
Saldo da Gerência anterior	1 037 238,31 €	1 037 238,31 €	100%
Total da Receita	3 245 967,31 €	3 420 868,60 €	105%

Na receita corrente as rubricas que se destacam são as Transferências correntes, Impostos Diretos e Rendimentos da propriedade em que estes montantes se referem, principalmente aos impostos à taxa estipulada legalmente pelo Estado e à arrecadação de rendas provindas da utilização do domínio público e das transferências do Orçamento do Estado.

A receita de capital cobrada líquida apresenta uma taxa de execução de 120%. Esta situação ficou a dever-se à rubrica das transferências de capital, que este ano apresenta uma execução de 130%, devida ao facto de ter se recebido mais do que inicialmente previsto dos fundos comunitários.

A receita total cobrada líquida face ao total da receita orçamentada apresenta uma taxa de execução de cerca de 105%.

De seguida, no quadro 2 podemos analisar, em detalhe, a despesa orçamentada e a executada no ano de 2023.



Quadro 2 – Análise Orçamental da Despesa

Execução de Despesas	Orçamento da Despesa (Dotações Corrigidas)	Despesa Paga (Líquida)	Taxa de Execução
Despesa Corrente	1 716 780,16 €	1 401 005,67 €	82%
Pessoal	887 137,00 €	799 491,81 €	90%
Aquisição de Bens e Serviços	740 877,31 €	555 826,82 €	75%
Juros e Outros Encargos	17 938,00 €	4 013,97 €	22%
Tranferências Correntes	68 312,85 €	41 598,07 €	61%
Outras Despesas Correntes	2 515,00 €	75,00 €	3%
Despesa de Capital	1 529 187,15 €	945 267,12 €	62%
Aquisição de Bens de Capital	1 387 024,15 €	880 441,50 €	63%
Tranferências Capital	20 943,00 €	14 063,84 €	67%
Passivos Financeiros	121 220,00 €	50 761,78 €	42%
Despesa total	3 245 967,31 €	2 346 272,79 €	72%

As despesas correntes pagas apresentam uma execução orçamental de cerca de 82%. Para este resultado o realce vai para a rubrica de Despesas com o Pessoal cujo montante pago foi de 799.491,81€ com uma execução orçamental de cerca de 90% e a rubrica Aquisição de Bens e Serviços que apresenta uma execução orçamental de cerca de 75% com o montante de 555.826,82€.

As despesas de capital apresentam uma execução orçamental de cerca de 62%, sendo que os passivos financeiros apresentam uma execução orçamental de cerca 42% devido às flutuações da taxa de juros, causando acertos nos montantes dos empréstimos abrangidos pelo regime de prestação constante de pagamento.

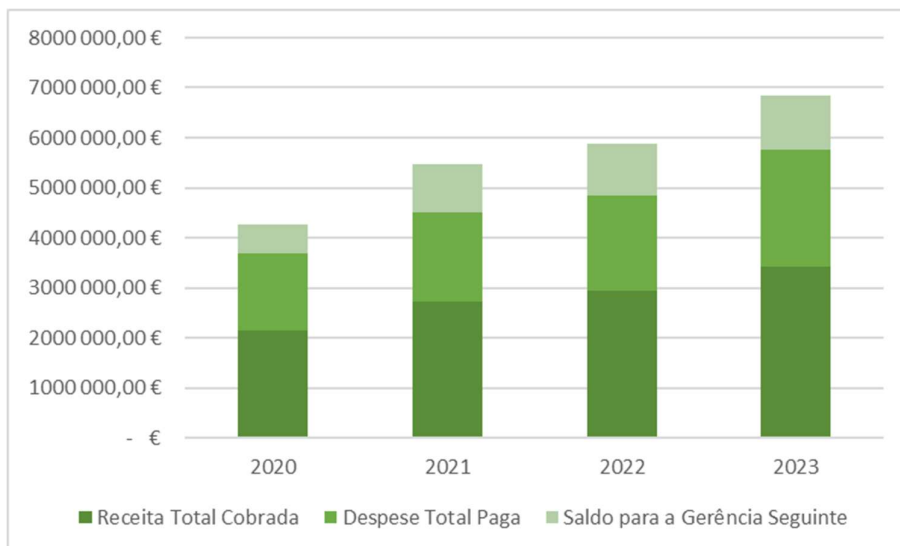
A despesa total paga face ao total das despesas orçamentadas apresenta uma execução de cerca de 72%.

1.1.2 Resultado Orçamental

Analisando o valor da receita cobrada e da despesa paga que atingem os valores de 3.420.868,60€ e 2.346.272,79€, respetivamente, podemos concluir que o resultado orçamental foi de 1.074.595,81€.



Gráfico 1 – Receita vs Despesa vs Saldo de Gerência



No quadro 3 é exposto o resultado orçamental de 2023, que evidencia o desempenho orçamental, em que a receita corrente cobrada cria uma poupança de 263.321,14€, sendo necessário a sua aplicação nas despesas de capital pois estas apresentam um saldo negativo de -225.963,64€. Criando com este desempenho e com o saldo da gerência anterior, no montante de 1.037.238,31€, um saldo para a gerência seguinte de 1.074.595,81€.

Quadro 3 – Resultado Orçamental

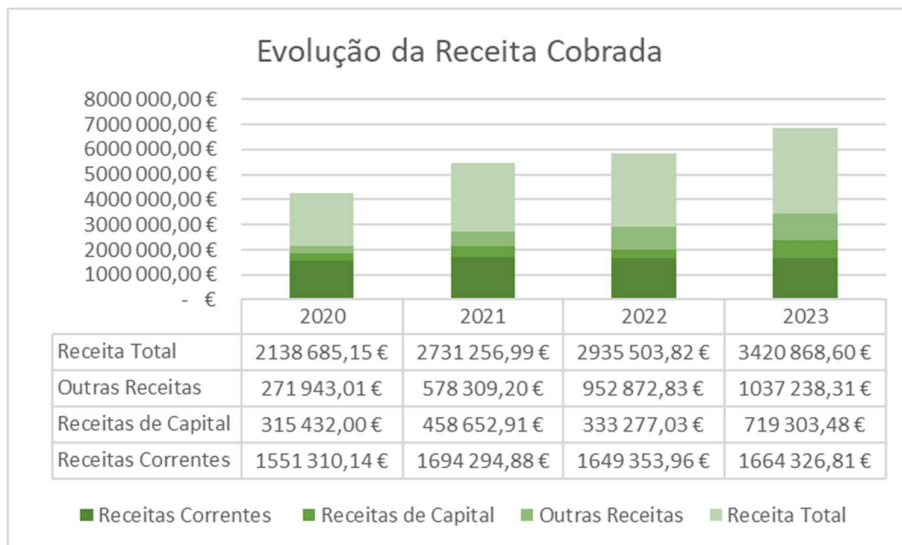
Resultado Orçamental	2023
Receita Corrente Cobrada	1 664 326,81 €
Despesa Corrente Paga	1 401 005,67 €
Poupança Corrente	263 321,14 €
Receita Capital Cobrada	719 303,48 €
Despesa Capital Paga	945 267,12 €
Saldo de Capital	- 225 963,64 €
Receita Total Cobrada	3 420 868,60 €
Despesa Total Paga	2 346 272,79 €
Saldo da Gerência Anterior	1 037 238,31 €
Saldo Orçamental	1 074 595,81 €

1.2 Receita

No gráfico 2 apresenta-se a evolução da receita cobrada nos últimos quatro anos.

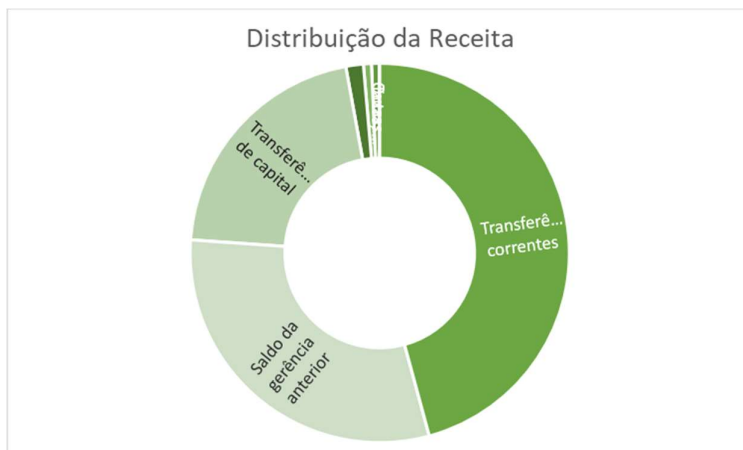


Gráfico 2 – Evolução da Receita Cobrada



No próximo gráfico pode-se verificar a distribuição da receita no ano de 2023,

Gráfico 3 – Distribuição da Receita



No final de 2023 a receita total cobrada ascendeu a 3.420.868,60€, correspondendo 1.566.250,95€ a transferências correntes (46%), 719.303,48€ a transferências de capital (21%) e 1.037.230,31€ a saldo transitado da gerência anterior (30%).



1.2.1 Receitas Próprias

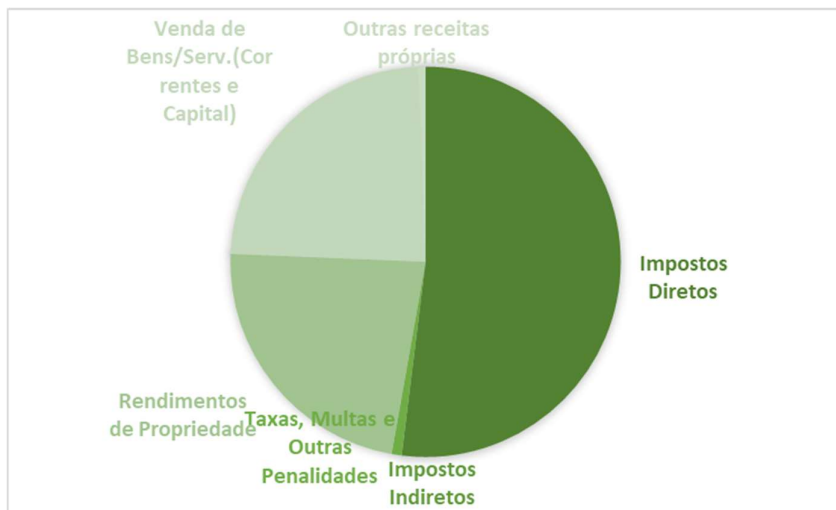
A receita própria cobrada em 2023 atingiu os 62.163,18€, correspondendo a um aumento de 8% face ao período homólogo.

Quadro 4 – Evolução da Receita Própria

Receita Própria Cobrada	2023	2022	2021	2020
Impostos Diretos	50 961,66 €	31 839,58 €	30 664,35 €	23 733,37 €
Impostos Indiretos	- €	- €	- €	- €
Taxas, Multas e Outras Penalidades	812,94 €	908,74 €	776,38 €	1 266,49 €
Rendimentos de Propriedade	22 419,66 €	21 497,03 €	21 904,36 €	20 019,04 €
Venda de Bens/Serv.(Correntes e Capital)	23 249,66 €	7 917,83 €	4 283,78 €	5 782,10 €
Outras receitas próprias	631,77 €	- €	13 685,31 €	10 937,29 €
Total das Receitas Próprias	97 443,92 €	62 163,18 €	57 628,87 €	50 801,00 €

O aumento das receitas próprias em 2023 resulta essencialmente do aumento dos impostos diretos e do aumento das vendas de bens e serviços.

Gráfico 4 – Distribuição das Receitas Próprias



A grande fatia das receitas próprias como se pode verificar da análise do gráfico advém dos impostos diretos (52%) e dos rendimentos de propriedade (23%).



1.2.2 Transferências Obtidas

As transferências obtidas atingiram o montante de 2.285.554,43€ em 2023. Comparativamente com o período homólogo registou-se um aumento de 365.086,62€ (19%).

As transferências correntes registaram em 2023 uma diminuição de 20.939,83€, proveniente essencialmente da diminuição do fundo do equilíbrio financeiro.

As transferências de capital apresentam um aumento, no montante de 386.026,45€ (54%), relativamente ao período homólogo.

Quadro 5 – Evolução das Transferências Obtidas

Transferências	2021	2022	2023
Transferências Correntes	1 622 980,70 €	1 587 190,78 €	1 566 250,95 €
Fundo Equilíbrio Financeiro	1 577 426,04 €	1 539 314,00 €	1 519 786,00 €
Fundo Social Municipal	4 728,00 €	9 788,00 €	9 328,00 €
Participação Fixa no IRS	17 184,00 €	15 959,00 €	18 128,00 €
Outras		4 425,00 €	- €
Serviços Fundos Autónomos	13 473,72 €	8 818,78 €	11 673,41 €
Outras Transf. RAA	10 168,94 €	8 886,00 €	7 335,54 €
Transferências Capital	458 652,91 €	333 277,03 €	719 303,48 €
Fundo Equilíbrio Financeiro	159 283,00 €	125 682,00 €	184 631,00 €
Transf. Capital - artº35 nº3 Lei nº73/2013	169 784,00 €	92 357,00 €	176 462,00 €
LEADER + PRORURAL	52 826,79 €	2 223,62 €	- €
PO Açores 2014-2020	76 759,12 €	113 014,41 €	358 210,48 €
Serviços Fundos Autónomos			
RAA			
Total	2 081 633,61 €	1 920 467,81 €	2 285 554,43 €

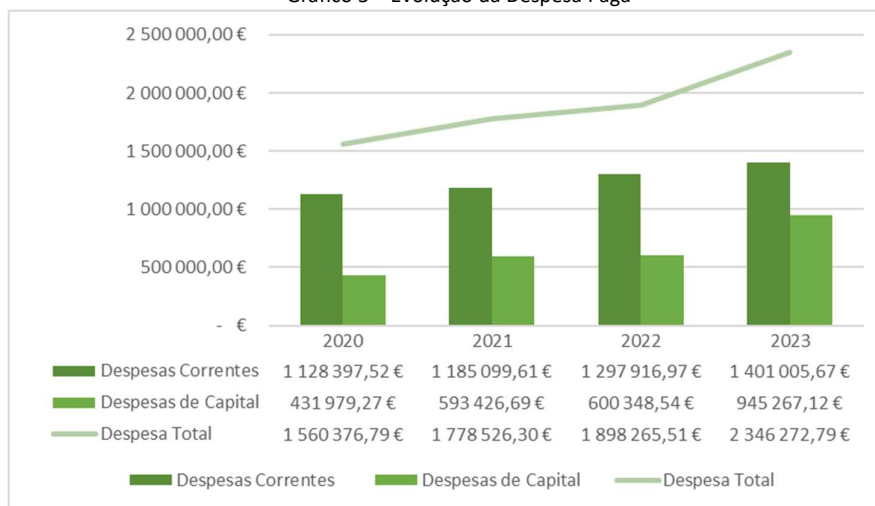
1.3 Despesa

No final de 2023, o total de despesa paga foi de 2.346.272,79€, representando cerca de 72% do total orçamentado. Em relação ao ano anterior verifica-se um aumento de 448.007,28€ na despesa paga.

Da análise do gráfico verifica-se que a despesa tem vindo a aumentar ao longo destes anos, devido a aplicação dos recursos em bens de investimento.



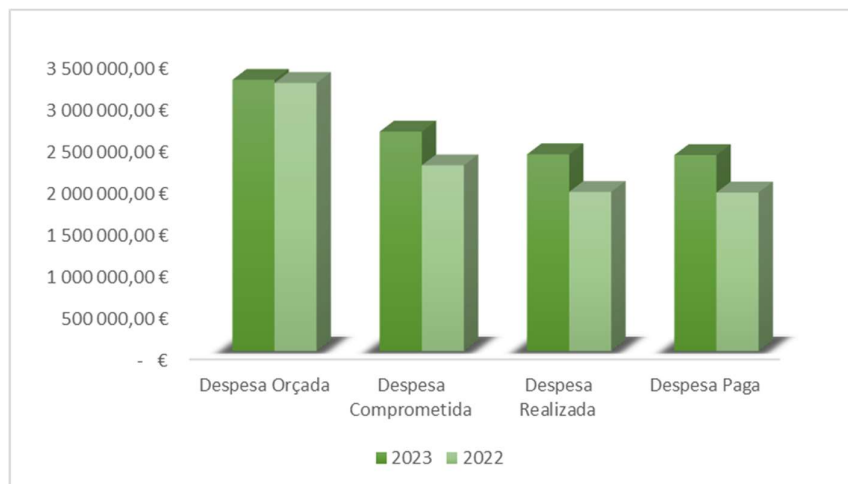
Gráfico 5 – Evolução da Despesa Paga



No próximo gráfico encontram-se espelhados os valores da despesa orçada, comprometida, realizada e paga nos dois últimos anos.

O Total dos compromissos assumidos em 2023, que transitam para o ano seguinte totalizam o montante de 272.087,32€, ficando um montante residual de obrigações a pagar no ano seguinte no valor de 8.519,80€.

Gráfico 6 – Evolução da Despesa



1.3.1 Despesas por Natureza Económica – Despesas Correntes e Despesas de Capital

Como já referido, em 2023 as despesa correntes pagas relativamente ao total orçamentado teve uma execução de cerca de 82% e a despesa de capital de cerca de 62%. Relativamente ao período homólogo, verifica-se um crescimento de cerca de 8% nas despesas correntes pagas, e de cerca de 57% nas despesas de capital.



Quadro 6 – Evolução da Despesa por Económica

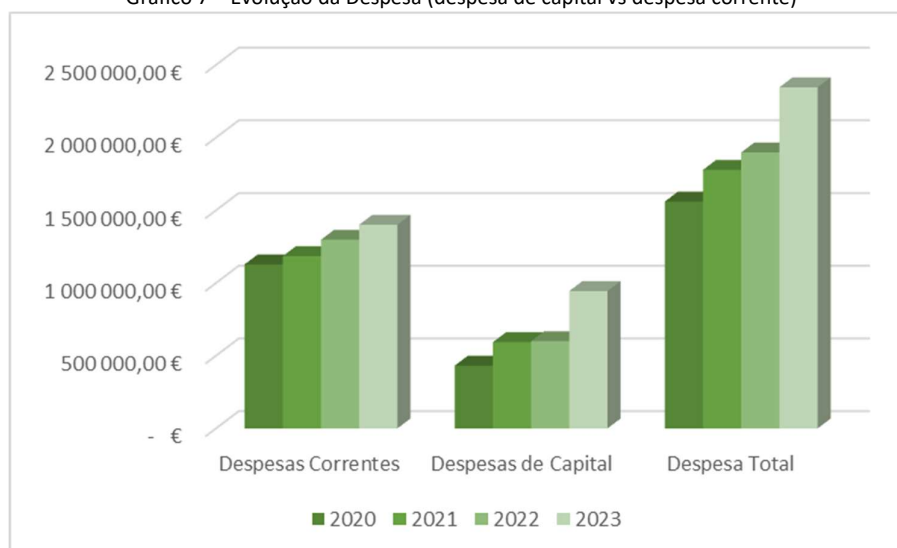
Designação	2023			2022		
	Dotação Final	Pago	% de Exe.	Dotação Final	Pago	% de Exe.
01 Despesas com Pessoal	887 137,00 €	799 491,81 €	90%	917 487,00 €	723 072,10 €	79%
02 Aquisição de Bens e Serviços	740 877,31 €	555 826,82 €	75%	704 412,00 €	522 103,97 €	74%
03 Juros e Outros Encargos	17 938,00 €	4 013,97 €	22%	15 300,00 €	557,09 €	4%
04 Transferências Correntes	68 312,85 €	41 598,07 €	61%	77 100,00 €	51 106,01 €	66%
05 Subsídios	- €	- €		- €	- €	
06 Outras Despesas Correntes	2 515,00 €	75,00 €	3%	2 515,00 €	1 077,80 €	43%
Despesas Correntes	1 716 780,16 €	1 401 005,67 €	82%	1 716 814,00 €	1 297 916,97 €	76%
07 Aquisição de Bens de Capital	1 387 024,15 €	880 441,50 €	63%	1 383 957,69 €	529 126,89 €	38%
08 Transferências de Capital	20 943,00 €	14 063,84 €	67%	15 100,00 €	13 463,78 €	89%
09 Activos Financeiros	- €	- €		- €	- €	
10 Passivos Financeiros	121 220,00 €	50 761,78 €	42%	92 000,00 €	57 757,87 €	63%
Despesas de Capital	1 529 187,15 €	945 267,12 €	62%	1 491 057,69 €	600 348,54 €	40%
Despesas Totais	3 245 967,31 €	2 346 272,79 €	72%	3 207 871,69 €	1 898 265,51 €	59%

A despesa corrente paga em 2023 concentra-se essencialmente nas despesas com pessoal (799.491,81€) e aquisição de bens e serviços (555.826,82€).

A despesa de capital paga em 2023, no montante de 945.267,12€, diz respeito basicamente a pagamentos com aquisição de bens de capital (880.441,50€).

No Gráfico 7 podemos observar a evolução da despesa corrente, de capital e despesa total nos últimos quatro anos.

Gráfico 7 – Evolução da Despesa (despesa de capital vs despesa corrente)



1.3.2 Despesas com Aquisição Bens e Serviços

Em 2023 a despesa paga com a aquisição de bens e serviços atingiu 555.826,82€, tendo havido um aumento na aquisição de bens e serviços relativamente ao período homólogo de 33.722,85€.



1.4 Rácios Orçamentais

No quadro apresenta-se a evolução dos principais indicadores orçamentais.

Quadro 7 – Evolução de Indicadores Orçamentais

Rácios Orçamentais Indicadores	2022	2023
Receita		
Impostos Diretos/Receitas Correntes	2%	3%
Transfeências Correntes/Receitas Correntes	96%	94%
Transferências Capital/Receitas Capital	100%	100%
Receitas Correntes/Receitas Totais	56%	49%
Receita Capital/Receitas Totais	11%	21%
Despesa		
Pessoal/Despesas Correntes	56%	57%
Aq. Bens e Serv./Despesas Correntes	40%	40%
Transferências Correntes/Despesas Correntes	4%	3%
Aq. Bens de Inv./Despesas Capital	88%	93%
Transferências Capital/Despesas Capital	2%	1%
Passivos Financeiros/Despesas Capital	10%	5%
Despesas Correntes/Despesas Totais	68%	60%
Despesas Capital/Despesas Totais	32%	40%
Capacidade Financeira		
Cobertura das Despesas pelas Receitas	1,55	1,46
Receitas Próprias de Funcionamento	2.935.504	3.420.869
Despesas Correntes+Passivos Financeiros	1.355.675	1.451.273

Da análise do quadro concluímos:

Em relação à receita, os pesos dos impostos diretos nas receitas do município mantiveram-se no corrente ano.

As transferências de fundos municipais em 2023 mantiveram-se em relação ao ano anterior.

No valor global das receitas arrecadadas pelo município no corrente ano 49% são receitas correntes, as receitas de capital correspondem a 21% das receitas municipais.

A aquisição de bens e serviços manteve-se em relação ao total das despesas correntes.

Comparativamente ao ano anterior verificou-se um aumento nos investimentos em relação ao total das despesas de capital, representando 93% das despesas de capital.

Os encargos com as amortizações de empréstimos diminuíram, influenciados pelas variações das taxas de juros.

As despesas correntes mantiveram-se em 60% das despesas totais, em relação às despesas de capital também mantêm-se face ao ano anterior.



2. Reporting Patrimonial

No âmbito do SNC-AP, o objetivo do relato financeiro das autarquias passa, por disponibilizar informação útil, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base do acréscimo, à semelhança do que já acontecia no normativo anterior (POCAL), de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

Iremos analisar o balanço e a demonstração de resultados, bem como efetuar uma breve análise resultante da implementação da contabilidade de gestão no Município do Corvo.

2.1 Balanço

Em 2023 o ativo do Município do Corvo atingiu 12.203.339,48€ o que significa um aumento de 262.841,50€ face ao ano anterior. No quadro abaixo pode-se analisar as variações da estrutura do ativo.

Quadro 8 – Evolução do Ativo

Componentes do ativo	2023	2022	Δ 2023/2022
Ativos Fixos Tangíveis	10 264 944,00 €	10 104 818,82 €	2%
Ativos Intangíveis	326 439,43 €	228 989,44 €	43%
Propriedade de Investimento	390 069,25 €	368 913,93 €	6%
Participações Financeiras	66 847,50 €	122 726,17 €	-46%
Ativo não Corrente	11 048 300,18 €	10 825 448,36 €	2%
Inventários	51 362,29 €	44 519,68 €	15%
Cientes, Contribuintes e Utentes	3 634,72 €	9 656,70 €	-62%
Estado e Outros Entes Públicos	24 227,07 €	22 415,51 €	8%
Diferimentos	- €	- €	
Caixa e Depósito	1 075 815,22 €	1 038 457,72 €	4%
Ativo Corrente	1 155 039,30 €	1 115 049,61 €	4%
Ativo Total	12 203 339,48 €	11 940 497,97 €	2%

Os ativos fixos tangíveis representam 84% do total do ativo e registaram um aumento de 2%.

É de salientar a diminuição das participações financeiras, que passaram de 122.726,17€ em 2022 para 66.847,50€ em 2023 devido à cessação da participação do Município na Lacticorvo, Lacticínios do Corvo, CIPRL.

Em relação ao passivo, o Município do Corvo fechou o ano com um valor de 776.808,41€, sendo constituído em 9% por passivo não corrente e em 91% por passivo corrente. De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.



Quadro 9 – Evolução do Passivo

Componentes do Passivo	2023	2022	Δ 2023/2022
Financiamentos Obtidos	69 420,27 €	110 709,07 €	-37%
Outras Contas a Pagar	1 219,41 €	1 219,41 €	0%
Passivo não Corrente	70 639,68 €	111 928,48 €	-37%
Estado e Outros Entes Públicos	8 394,80 €	6 617,15 €	
Fornecedores			
Financiamentos Obtidos	30 919,48 €	40 392,46 €	-23%
Outras Contas a Pagar	116 646,82 €	107 649,60 €	8%
Diferimentos	550 207,63 €	191 997,15 €	
Passivo Corrente	706 168,73 €	346 656,36 €	104%
Total do Passivo	776 808,41 €	458 584,84 €	69%

Comparando com o período homólogo, o total do passivo teve um aumento significativo. Como se pode verificar não existem dívidas a fornecedores e a fornecedores de investimento. As rubricas de financiamentos obtidos (no passivo não corrente e passivo correntes) apresentam um decréscimo. A conta de Diferimentos apresenta um crescimento de 104% referente ao reconhecimento nesta rubrica da receita proveniente dos fundos comunitários relacionados com os projetos de investimento que o Município do Corvo está a desenvolver.

Quadro 10 – Evolução do Património Líquido

Componentes do Património Líquido	2023	2022	Δ 2023/2022
Património/Capital	2 777 268,05 €	2 777 268,05 €	0%
Reservas	4 072 118,29 €	4 072 118,29 €	0%
Resultados Transitados	- 1 010 817,85 €	- 939 593,00 €	-8%
Ajustamentos em Ativos Financeiros	53 378,67 €	53 378,67 €	0%
Outras Var. no Património Líquido	5 769 418,91 €	5 589 965,97 €	3%
Resultado Líquido do Período	- 234 835,00 €	- 71 224,85 €	230%
Total do Património Líquido	11 426 531,07 €	11 481 913,13 €	0%

O total do Património Líquido do Município passou a totalizar o montante de 11.426.531,07€, o que traduz num decréscimo de 55.382,06€ relativamente ao ano anterior. Este decréscimo é consequência do resultado líquido negativo do exercício de 2023 e de variações ocorridas no património líquido.

2.2 Demonstração de Resultados

Efetuada uma análise aos gastos do exercício de 2023 do Município, podemos concluir que os mesmos aumentaram no montante de 95.023,62€ face ao exercício de 2022.



Quadro 11 – Evolução dos Gastos

Gastos	2023	2022	Δ 2023/ 2022
Rend/Gastos Imputados de Entidades Cont. Ass. Emp.	55 877,67 €		
CMVMC	90 988,41 €	57 136,02 €	59%
FSE	450 572,90 €	439 843,50 €	2%
Gastos com Pessoal	813 506,20 €	730 787,13 €	11%
Transferências e Subsídios Concedidos	55 661,91 €	64 569,79 €	-14%
Outros Gastos	18 355,98 €	18 907,72 €	-3%
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortizações	616 371,84 €	642 637,82 €	-4%
Juros e Gastos Similares Suportados	4 013,97 €	565,61 €	610%
Total	2 105 348,88 €	1 954 447,59 €	8%

Comparativamente com exercício de 2022, em 2023 os fornecimentos e serviços externos tiveram um aumento de 2% e os gastos com o pessoal tiveram um aumento de 11%, a conta de CMVMC que teve um aumento de 59% face ao ano de 2022, assim como os juros e gastos similares que aumentou 3.448,36€.

Concorrem para que todas estas situações anteriormente descritas estejam a influenciar negativamente o resultado líquido do exercício, apresentando-se com o montante negativo de 234.835,00€.

De seguida, passamos para a análise dos rendimentos referentes ao exercício de 2023 e a sua evolução face ao ano anterior.

Quadro 12 – Evolução dos Rendimentos

Proveitos	2023	2022	Δ 2023/ 2022
Impostos, Contribuições e Taxas	51 958,32 €	33 247,12 €	56%
Vendas	9 540,91 €	8 033,03 €	19%
Transferências e Subsídios Obtidos	1 566 250,95 €	1 580 190,78 €	-1%
Trabalhos para Própria Entidade			
Outros Rendimentos	242 763,70 €	254 751,81 €	-5%
Juros e Rendimentos Similares Obtido	- €	- €	
Total	1 870 513,88 €	1 876 222,74 €	0%

Da análise do quadro acima verificamos que os rendimentos tiveram uma redução de 5.708,86€ face ao ano anterior. As transferências de subsídios obtidos continuam a ter maior peso na estrutura dos rendimentos (84%). A rubrica outros rendimentos (13%), apresenta um decréscimo 11.988,11€ que resulta da diminuição de reembolsos dos fundos comunitários.



2.3 Indicadores Económico-Financeiros

Os rácios estabelecem relações entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras, para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo. De seguida encontram-se os principais indicadores económico-financeiros.

Quadro 13 – Indicadores Económico- Financeiros

Indicadores	Rácio	2023	2022
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	94%	96%
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	14,71	25,03
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	1,64	3,21
Liquidez Reduzida	(Ativo Corrente-Inventário)/Passivo Corrente	1,56	3,09
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo Corrente	1,52	2,99
Rendimento do Património Líquido	Resultado Líquido/Património Líquido	-2,05%	-0,62%

2.4 Endividamento Municipal

No quadro seguinte apresentamos a situação no ano de 2023 do Município do Corvo face ao limite da dívida total. O montante da dívida do Município em 31 de dezembro de 2023, não excede o limite de endividamento e verifica-se uma margem disponível absoluta de 2.334.003,18€, pelo que a capacidade de endividamento líquida do Município para o ano de 2023 é de 933.601,27€.

Quadro 14 – Limite da dívida total

Cálculo capacidade de endividamento Município do Corvo em 2023			
			(valores em euros)
	2020	2021	2022
Receita corrente líquida Município Corvo	1 551 310,14	1 694 294,88	1 649 353,96
Valor Receita corrente líquida média			1 631 652,99
Valor limite da Dívida Total 2022			2 447 479,49
Cálculo Dívida Total			
Dívida Município Corvo 2023			225 381,37
Entidades relevantes para a dívida			4 616,49
Valor Dívida Total 2021			229 997,86
Capacidade excedentária de endividamento em 2022			2 217 481,63
Valor máximo de endividamento de acordo com a alínea b) do n.º 3 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro		40% x 2 334 003,18	886 992,65



3. Reporting de Gestão

O SNC-AP veio estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas administrações públicas, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos para o seu conteúdo e divulgação. Esta contabilidade permite desagregar os custos por bens, serviços e funções, e como tal completa a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal em geral, e de cada unidade funcional, em particular.

Com a aplicação do novo normativo, há a noção de que existem situações que carecem de aperfeiçoamento, transitar de uma contabilidade meramente de custos para uma contabilidade mais abrangente, designadamente transpondo para um sistema de contabilidade de gestão, é o grande objetivo.

De seguida é efetuada uma análise de custos por funções e uma análise de custos por centro de responsabilidade.

3.1 Análise de Custos por Funções

A contabilidade de gestão do município assenta igualmente numa classificação funcional dos custos, de acordo com o classificador das autarquias locais, aprovado pelo DL nº 192/2015 de 11 de setembro e com base na NCP27 “Contabilidade de Gestão” do SNC-AP.

Assim, pode-se quantificar os objetivos a atingir pela autarquia, nos mais diversos níveis, planificar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento, nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições, possibilitando assim obter informação sobre o esforço financeiro desenvolvido nas quatro grandes áreas de intervenção que são: as funções gerais, sociais, económicas e outras funções e na prossecução das suas atribuições.

Da análise do mapa seguinte, cujos custos de encontram desagregados por funções, podemos destacar o peso de 63,37%, faz funções gerais, sendo que este grupo abrange os seus serviços de apoio (área administrativa, financeira e recursos humanos) e 19,11%, das funções económicas, sendo que este grupo abrange a área operacional.

As funções sociais representam 16,90% enquanto que as outras funções representam 0.96%

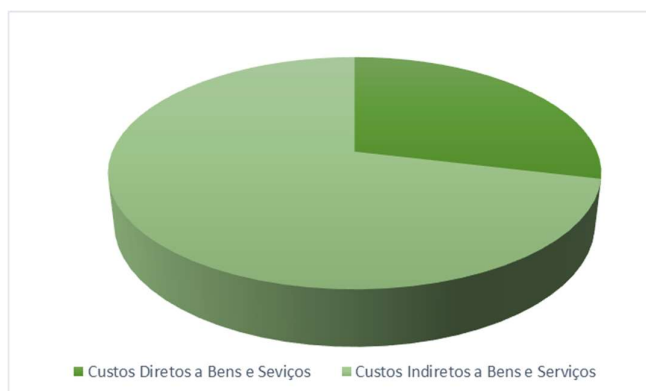


Quadro 15 – Custo por Funções

Código	Designação	Custos Diretos	Custos Indiretos	Total
1	Funções Gerais	60 693,06 €	991 070,35 €	1 051 763,41 €
110	Serviços Gerais de Administração Pública	- €	38 117,67 €	38 117,67 €
111	Administração Geral	60 693,06 €	946 463,68 €	1 007 156,74 €
120	Segurança e Ordem Públicas	- €	- €	- €
121	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	- €	6 489,00 €	6 489,00 €
2	Funções Sociais	123 671,79 €	154 185,18 €	277 856,97 €
232	Ação Social	- €	156,36 €	156,36 €
242	Ordenamento do Território	- €	- €	- €
243	Saneamento	23 069,75 €	2 378,64 €	25 448,39 €
244	Abastecimento de Água	76 144,24 €	4 719,48 €	80 863,72 €
245	Resíduos Sólidos	16 252,56 €	8 124,39 €	24 376,95 €
246	Protecção Meio Ambiente e Conservação da Natureza	- €	8 116,45 €	8 116,45 €
250	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	- €	54 540,59 €	54 540,59 €
251	Cultura	7 185,84 €	29 621,96 €	36 807,80 €
252	Desporto, Recreio e Lazer	1 019,40 €	42 761,25 €	43 780,65 €
253	Outras Actividades Cívicas e Religiosas	- €	3 766,06 €	3 766,06 €
3	Funções Económicas	287 875,04 €	26 408,19 €	314 283,23 €
310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	- €	1 313,28 €	1 313,28 €
320	Indústria e Energia	3 338,45 €	9 804,52 €	13 142,97 €
331	Transportes Rodoviários	281 855,67 €	5 017,03 €	286 872,70 €
340	Comércio e Turismo	- €	10 163,06 €	10 163,06 €
342	Turismo	2 680,92 €	0,02 €	2 680,94 €
350	Outras Funções Económicas	- €	110,28 €	110,28 €
4	Outras Funções	- €	- €	15 911,17 €
430	Diversas Não Especificadas	- €	15 911,17 €	15 911,17 €
Total de Custos Diretos e Indiretos por Funções		472 239,89 €	1 171 663,72 €	1 659 814,78 €

Analisando o total de custos por função verificamos que os custos indiretos a bens/serviços representam 71% total dos custos e que os custos diretos a bens/serviços representam os restantes 29%.

Gráfico 8 – Custos por Função





3.2 Evolução e média dos custos por funções

Da análise do mapa seguinte, verifica-se que a média dos custos por funções dos últimos quatro anos ascende a € 1.618.978,91. Os custos do ano de 2023 são ligeiramente superiores ao valor médio € 1.659.801,03

As funções gerais e as funções económicas são as que apresentam maior representatividade a nível dos custos, com € 1.366.046,64.

Quadro 16 – Evolução média dos Custo por Funções

Designação	2020	2021	2022	2023	Média 2023/2022
Funções Gerais	1 092 846,97 €	885 640,83 €	869 545,92 €	1 051 763,41 €	981 696,92 €
Funções Sociais	266 280,03 €	258 380,23 €	294 174,89 €	277 856,97 €	274 172,52 €
Funções Económicas	371 390,76 €	346 571,20 €	348 204,60 €	314 283,23 €	345 111,89 €
Outras Funções	16 340,78 €	20 186,81 €	19 551,60 €	15 911,17 €	17 997,59 €
Total	1 746 858,54 €	1 510 779,07 €	1 531 477,01 €	1 659 814,78 €	1 618 978,91 €

3.3 Evolução dos custos por centro de responsabilidades

O custo analisado por centro de responsabilidades ascendeu em 2023 a €2.024.083,67

Comparativamente com o ano anterior verifica-se uma variação positiva de 4,39% o que em termos numéricos representa € 85.099,51

Quadro 17 – Evolução dos custos por centro de responsabilidade

Custos	Custos de 2023	Custos de 2022	Variação 2023/2022
0100- Assembleia Municipal	1 973,46 €	0,00 €	100,00%
0200- Câmara Municipal	717 755,87 €	591 485,06 €	21,35%
0300 - Divisão Administrativa e Financeira	170 307,40 €	206 625,01 €	-17,58%
0401- Biblioteca	57 407,36 €	37 685,68 €	52,33%
0402 - Cultura	32 044,48 €	41 810,56 €	-23,36%
0403 - Parques e jardins Recreativos	51 680,63 €	32 289,91 €	46,45%
0404 - Desporto, Recreio e Lazer	30 874,80 €	36 585,85 €	-15,61%
0501 - Serviços de Obras e Viação	704 078,68 €	694 925,36 €	1,32%
0502 - Serviços Urb, Ambiente e Sanidade Pecuária	70 946,56 €	77 166,13 €	-8,06%
0503 - Água	88 759,72 €	92 926,77 €	-4,48%
0504 - Padaria	24 360,79 €	27 898,89 €	-12,68%
0505 - Restaurante	12 544,82 €	12 948,06 €	-3,11%
0506 - Saneamento	37 489,29 €	45 593,53 €	-19,54%
0507 - Resíduos Sólidos	17 399,85 €	34 418,03 €	-19,45%
0901 - Proteção Civil	6 459,96 €	6 625,32 €	-2,50%
TOTAL	2 024 083,67 €	1 938 984,16 €	4,39%



4. Proposta de Aplicação de Resultados

O município apresentou um Resultado Líquido do Exercício negativo no ano de 2023 no montante de 234.835€, que se deve, fundamentalmente, aos gastos suportados com o desinvestimento na Lacticorvo e com ao aumento de gastos com o pessoal. Embora o montante das depreciações tenha uma expressão importante por tem vindo ao longo dos anos a influenciar negativamente o valor do resultado líquido do exercício, pois representa na estrutura dos gastos do município 29% do seu valor total, sendo a segunda rubrica com maior expressão no contexto dos gastos do Município, fruto do investimento que o Município do Corvo tem vindo a realizar ao longo dos anos em total benefício dos corvinos.

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício tenha a seguinte aplicação:

56 - Resultados Transitados – 234.835€.

5. Reporting de Atividades

O Município do Corvo pretende, com o presente relatório de atividades, informar os cidadãos sobre as atividades mais relevantes desenvolvidas pelo município em 2023.

A Câmara tem como principal objetivo melhorar a qualidade de vida a todos os Corvinos, no domínio das suas atribuições, como Ambiente e saneamento básico; Equipamento rural e urbano; Ordenamento do território e urbanismo; Património, cultura e ciência; Ação social; Habitação e Proteção civil.

Protocolo CMC e AHBVIC

O Município do Corvo, tendo em conta a relevância e o interesse manifestos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Corvo, nomeadamente na área da Proteção Civil, concretizou um protocolo com aquela entidade a título de apoio municipal.

O objeto deste protocolo foi a cedência da utilização (por comodato) de uma viatura de pronto socorro, genericamente denominada por “automaca adaptada”.

Face às características da mesma, e, principalmente, à sua dimensão, será possível concretizar socorro a emergência localizadas em ruas e canadas estreitas.



Portal GeoCorvo

O Portal é uma ferramenta de disponibilização pública da informação geográfica do Município do Corvo, contendo conteúdos relativos à cartografia, à rede viária e toponímia, aos instrumentos de gestão territorial em vigor (como o Plano Diretor Municipal), aos dados públicos relacionados com o urbanismo, entre outras temáticas.

Permite igualmente a consulta e visualização de Plantas de Localização, o que irá ajudar a agilizar vários procedimentos municipais.





Para além desta dinâmica administrativa, o Portal GeoCorvo permite igualmente descobrir um pouco mais da ilha do Corvo através de secções como 'Património', 'Natureza', 'História e Cultura', 'Artesanato' ou 'Birdwatching'. Disponibiliza também uma vertente mais informativa, com indicações sobre, por exemplo, espaços de restauração e alojamento. Dada a sua dinâmica particular, esta plataforma encontra-se em constante desenvolvimento e atualização.

Laboratório de Poluição Luminosa, Apagão e SOS Cagarro

Por mais um ano, o Município do Corvo aliou-se aos projetos e estudos da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) na tentativa de proteção do Cagarro (*Calonectris borealis*), vital no ecossistema natural da ilha do Corvo. A implementação do Laboratório de Poluição Luminosa decorreu de 29 de Julho a 15 de Setembro numa colónia em que a experiência foi com luz (Miradouro do Portão) e, noutra colónia, sem luz (Pão-de-Açúcar). Os testes dos tratamentos de luz decorreram em três modalidades: 4000k (branco frio); 1000k (vermelho); sem luz. As alterações foram medidas através do sistema piloto de RFID (25 sistemas: 14



no Pão-de-Açúcar e 11 no Miradouro do Portão) instalado no ninho PNJEb na colónia do Pão-de-Açúcar (ou seja, cada vez que um Cagarro entra e sai do ninho, este sistema por radiofrequência detecta-o). Ocorreu também a marcação de 39 adultos e 8 crias com marcas PIT (incorporadas em anilha plástica). A informação preliminar indica menos actividade nas horas de luz branca e mais actividade sem luz e luz vermelha. A SPEA pretende replicar a experiência em 2024, uma vez que a tecnologia se encontra em desenvolvimento e com o intuito de realizar uma comparação entre colónias.

A monitorização do Apagão decorreu de 28 de Outubro a 02 de Novembro. O período das 21h00-00h00, correspondente aos apagões, representou apenas 13% das quedas de juvenis de Cagarro, com 85% das quedas a corresponder ao período em que a iluminação pública se encontrava ligada; os restantes 2% não foram identificados.

Constatou-se que sem luz há um claro decréscimo no número de quedas. A SPEA pretende agora criar um modelo preditivo, de forma a ajustar as datas escolhidas para as datas mais reais possíveis, uma vez que nem sempre foi possível implementar o apagão no período mais correto, tendo em conta algumas restrições que tem que ser tidas em conta, como por



exemplo, atividades de importância sociocultural para a população corvina, havendo sempre um equilíbrio entre o ideal e o possível.

Numa Campanha SOS Cagarro em que a lua cheia e boas condições climatéricas no pico de saída dos juvenis podem ter contribuído para o menor número de desorientados, as áreas de ação das Brigadas no Corvo seguiram o padrão geral dos Açores e restantes arquipélagos da Macaronésia.

Zero Waste

O Município do Corvo assinou o compromisso para obtenção da certificação Zero Resíduos, tornando-se o primeiro de entre os municípios das Regiões com estatuto de Reserva da Biosfera. Este projeto, que pretende combinar prevenção, promoção da reutilização e da reciclagem, centra-



se, numa primeira fase, em tentar evitar o transporte de bioresíduos do Corvo para as outras ilhas, introduzindo um sistema de recolha porta-a-porta combinado com a operacionalização de várias unidades de compostagem comunitária. A implementação do projeto “Corvo Zero Resíduos” será monitorizado pela ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável e terá o apoio da Associação Corvo Vivo.

ECO-Freguesias

No âmbito do Programa Eco-Freguesias foi entregue ao Município do Corvo, através do Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas do Corvo, uma Motosserra Eléctrica.





Qualidade de Água para Consumo Humano

O Município recebeu da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos do Açores o Selo de Qualidade de Água.



O Corvo na Bolsa de Turismo de Lisboa

A ilha do Corvo esteve novamente presente neste certame, este ano numa conjugação de esforços com a ilha das Flores e numa parceria entre os três municípios. O Grupo Ocidental apostou numa estratégia de promoção e divulgação conjunta, divulgando os eventos, a natureza natural e humana, bem como as potencialidades de cada uma das ilhas para uma oferta complementar. De notar que ambas as ilhas tentaram divulgar eventos que promovem a chegada de visitantes na época baixa: como o 'Meeting Canyoning' (Flores) e o 'Birdwatching' (Corvo).



Caminhos de Memória

‘Caminhos da Memória – Memórias de Futuro (Corvo)’ foi desenvolvido por iniciativa da Câmara Municipal do Corvo no âmbito do programa PRORURAL+.

Como indica o manifesto do programa este “integra as funções de documentação, investigação e interpretação dos valores culturais e naturais do Corvo, contribuindo para reforçar a identidade





cultural da comunidade, revitalizando a relação desta com o seu espaço geográfico”, sendo “um convite à exploração, à valorização e à vivência do património corvino na sua complexidade, evidenciando as interligações entre o património natural e o cultural (material e imaterial)” e a natureza humana.

Pretende-se que o inventário participado que o projeto materializa não seja “um trabalho de etnologia”, dado que “tem por objetivo o desenvolvimento local” e os “elementos que

compõem o património corvino não são apreendidos de uma forma atomizada, mas sim agregada num todo coerente que toma como pano de fundo a ilha e a linha do tempo da comunidade humana que a habitou” e habita. Este projeto incentiva igualmente a criação de “sub-programas mais circunscritos e incisivos que articulem ações que incidem simultaneamente nas dimensões material e imaterial da vida comunitária” que permita aos corvinos preservarem, interpretarem e gerirem “o seu património, tendo em vista um desenvolvimento sustentável”.



Toda a recolha encontra-se acessível na plataforma ‘Caminhos de Memória’ em versão bilingue (português e inglês)

O programa "Caminhos da Memória - Memórias de Futuro", desenvolvido no âmbito do projeto PRORURAL, integra as funções de documentação, investigação e interpretação dos valores culturais e naturais do Corvo, contribuindo para reforçar a identidade cultural da comunidade, revitalizando a relação desta com o seu espaço geográfico - "espaço humanizado". Constitui, assim, um convite à exploração, à valorização e à vivência do património corvino na sua complexidade, evidenciando as interligações entre o património natural e o cultural (material e imaterial), histórico, paisagístico que derivam, no fundo, das formas que o corvino foi encontrando para se adaptar à ilha.

MEMÓRIA E TERRITÓRIO

O património natural, cultural (material e imaterial), histórico e paisagístico do Corvo integram um complexo mosaico que só pode ser apreendido, entendido e vivenciado in loco, percorrendo o território. O espaço e o tempo são as duas coordenadas que sustentam esses elementos patrimoniais e os tornam inteligíveis.

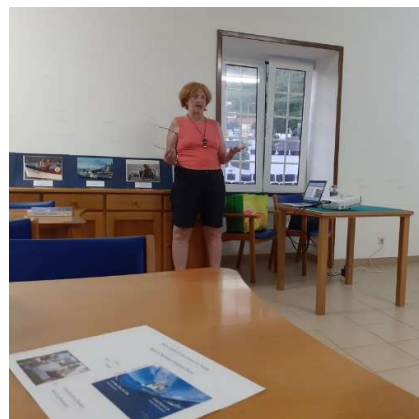


<https://caminhosdememoria.pt>. A mesma possui um carácter dinâmico, com mapas interativos e estará acessível a futuras inserções de mais informação e recolhas.

Possui duas áreas mestras: 'Memória e Território' e 'Caminhos - Trilhos Interpretativos' que se irão entrecruzar e abrir a novas matérias de estudo e aprendizagem. Será possível conhecer (para além do explanado em 'Ocupação do Território e Uso do Solo') vários 'Elementos Patrimoniais' da ilha, existindo recolha nos seguintes temas: 'arquitetura da água', 'fortaleza', 'arquitetura religiosa', 'relheiras', 'fabrico da manteiga', 'património baleeiro', 'mó pastel', 'apoio à agropecuária', 'moinhos de vento', 'moinhos de maré', 'atafonas', 'eiras', 'covas de junça', 'ciclo da lã' e 'arquitetura vernacular'. Todas as secções encontram-se escalpelizadas com mapa interativo, texto explicativo, imagens e aguarelas.

Livro “um mar cheio de vida – visões dos Açores”

O Município apoiou com o empréstimo de material a apresentação do livro ‘Um mar cheio de vida – visões dos Açores’ de Alison Nielson. A mesma decorreu no dia 09 de Agosto. Este trabalho procura valorizar e dar a conhecer as comunidades piscatórias dos Açores e resulta de um trabalho de campo que se prolonga há quase vinte anos (integrando, por exemplo, vários projectos comunitários).



Residência Criativa “Ronda Ilhéu”.

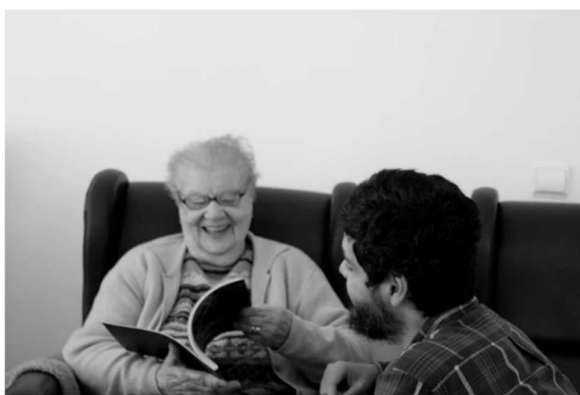
A primeira edição da Residência Criativa ‘Ronda Ilhéu’ foi uma iniciativa da Câmara Municipal do Corvo e contou com o artista Pedro Hamdan Saramago (n. 1981 – Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil), ilustrador, fotógrafo, músico, autor de vários livros como o ‘Criaturas da Ilha do Corso’ (2020).



A Oficina 'Bichos Imaginários' com os alunos e alunas do 1º Ciclo da EBS Mouzinho da Silveira e de Creche e Jardim de Infância Planeta Azul: utilizando massa colorida, objetos da natureza ilhéu (como folhas, ramos, conchas e excrescências das árvores) e muita criatividade, os meninos e meninas foram desafiados a imaginar e

dar corpo a bichos imaginários (um dos temas recorrentes do trabalho do artista).

Decorreu a Oficina de 'Ilustração em Fotografia + Fanzine' destinada a adultos. Os participantes tiveram a oportunidade de desenvolver técnicas de ilustração em fotografia, criando mundos mágicos e utilizando imagens que refletiam o seu próprio olhar sobre a ilha e a sua vivência. Essas ilustrações serviram depois para serem criadas fanzines (uma por cada participante) sob o tema 'Meu Corvo Imaginário'.



No Lar da Terceira Idade da Santa Casa da Misericórdia do Corvo, teve lugar a atividade 'O Conto e o Ponto', na qual o artista "deambulou com os mais velhos pelas páginas do seu livro 'Os Bichos que Encontrei na Ilha do Corvo'. Trocaram-se histórias, pontos de lã, memórias de outros tempos e muitos sorrisos benfazejos. A cultura e o desenrolar dos momentos criativos não podem arredar os mais velhos".



“O Mero” de Bordallo II



O ativista e artista plástico Bordalo II esteve de novo na nossa ilha para mais uma obra que visa alertar e provocar um olhar diferente sobre o desperdício. A mesma ficará inserida na área da Reserva Biológica do Corvo (com requalificação em curso) sita na zona do Topo - um projeto

financiado pelo programa Mar 2020 e liderado pela Câmara Municipal do Corvo e pela SPEA. A escolha da espécie, mero, foi escolhida como forma de homenagear a Reserva Voluntária do Caneiro dos Meros (a única dos Açores), criada através da conjugação de esforços entre pescadores, mergulhadores e a Universidade dos Açores.

Música e Leitura

Visando o estímulo da leitura e da escuta musical, potenciando o enriquecimento que daí advém, foi concretizada a oferta a variadas entidades do CD 'Mar e Vento que me Leve', bem como do livro 'Estimulação da Memória'.

Este livro, da autora Carmen da Silva Pereira, é um guia prático que engloba dois Cadernos de Estimulação Cognitiva, que podem ser utilizados por cuidadores formais e/ou informais na sua interação com a população idosa.

Dado o tema premente do livro em causa, vários exemplares do mesmo foram oferecidos no Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia do Corvo para usufruto das e dos utentes.

O CD 'Mar e Vento que me Leve' insere-se nas comemorações do 95º Aniversário da Casa dos





Açores em Lisboa e procede a uma recolha de música tradicional açoriana (pontilhada com obras de Francisco de Lacerda).

Exemplares desta coletânea foram oferecidos à Sociedade Filarmónica Lira Corvense, à Biblioteca Escolar da EBS Mouzinho da Silveira, ao Rancho Folclórico Santa Cecília da Fajã de Cima - São Miguel (pródigo na recolha etnográfica) e ao Lar da Santa Casa da Misericórdia do Corvo. Um exemplar ficará, igualmente, disponível na Biblioteca Municipal.

Livro 'Divino Espírito Santo - um mundo de fé, alegria e partilha'



Decorreu a 14 de agosto, no Salão Nobre do Município, a apresentação do novo livro de Fernando António Pimentel: 'Divino Espírito Santo – um mundo de fé, alegria e partilha'. A cerimónia foi presidida por José Manuel Alves da Silva, Presidente da Câmara Municipal, e a obra foi apresentada por D. Armando Domingues Esteves, Bispo de Angra (de visita à ilha para a celebração da Missa em honra de Nossa Senhora dos Milagres).

Com extensa e variada obra publicada sobre a história e memórias corvinas (de que se destacam 'Nossa Senhora dos Milagres, padroeira do Corvo', 'Memórias e Tradições da ilha do Corvo' e 'Memórias Fotográficas da ilha do Corvo') este novo livro procura "demonstrar, além da imensa fé comum a todos os açorianos residentes nas ilhas ou na Diáspora, as várias diferenças de ilha para ilha (algumas vezes dentro da própria ilha e de país para país, procurando, nesse sentido, transmitir o mais pormenorizadamente possível as origens, as tradições e as festividades atuais".



Livro 'Benny tem um sonho'

A Biblioteca Municipal do Corvo acolheu no dia 28 de Julho a apresentação do livro 'Benny tem um Sonho' da autora Lúcia Farinha, que conta a história de uma chinchila muito especial, dos seus amigos Joli, Dori, Lijo, Sebastião e Góis, da sua irmã Summer e da sua Família Mágica. O verdadeiro Benny e o seu acolhimento na família da autora, foram uma inspiração



primordial: o livro pretende alertar para temas essenciais como o mau-trato aos animais e o que todos podemos fazer para o evitar - e aborda também a perda e a morte de uma forma muito especial, bem como o sonho que deve estar sempre presente nas vidas de todos (miúdos, graúdos ou chinchilas).



Numa viagem por quase todas as ilhas do Arquipélago dos Açores (com uma paragem no da Madeira), o Corvo foi a primeira ilha na qual Lúcia Farinha deu a conhecer esta história de maravilhamento. Ficou, certamente, a vontade de escrever sobre Benny e os Açores: “De todos estes contactos, experiências, trocas e vivências, surgiram ideias para trazer um pouco dos Açores para um próximo livro, já que é mais desafiante trazer o verdadeiro Benny ao Arquipélago.” Lúcia

Farinha (Fisioterapeuta, Osteopata e Professora de Terapia Manual) possui na escrita uma paixão antiga e revela-nos no livro que possui o sonho que “a mensagem do Benny chegue a cada coração, para que outros sonhos ainda maiores possam ser realizados”.



Livro 'Morrer é uma opção de Vida'

Ocorreu no dia 14 de setembro, na Sala de Convívio da Santa Casa de Misericórdia do Corvo, a apresentação do primeiro livro do autor Hélder Blayer, natural de São Jorge,. “Este livro é uma história com gente de verdade, que faz barulho, muito barulho, desassossega o espírito, implica com as ideias pré-concebidas. É por isso uma história sobre opções, sobre morrer ou (sobre) viver.



Cinema de Lençol - Lençol de Memórias

O Município apoiou com o empréstimo de material o projeto informal ‘Cinema a Ocidente’ de Vânia Chagas e Gustavo Fernandes, tendo a primeira sessão do ‘Cinema de Lençol – Lençol de Memórias’ decorrido no Jardim Municipal a 20 de Junho. Foi exibido o filme-documentário ‘A Voz e o Rosto’ (1995), do realizador Zeca Medeiros, que enviou uma mensagem gravada à comunidade corvina.



Celebração do Dia da Criança



A celebração do Dia da Criança, organizada no dia 25 de junho pela CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Corvo, teve o apoio logístico do Município. As atividades decorreram no Jardim Municipal e as crianças puderam brincar no Pula-Pula e na Parede de Pintar - terminando com um lanche oferecido pela organização.



Oficinas Criativas com Sílvia Fagundes

Decorreram nos dias 09 e 10 de Setembro as primeiras 'Oficinas Criativas' organizadas pela Associação Corvo Vivo. As mesmas foram ministradas pela formadora Sílvia Fagundes e consistiram em duas formações: para os mais pequenos de Criação de Máscaras de Cartão e para os adultos de Criação de Muppets. Esta iniciativa teve o apoio monetário e logístico do Município.



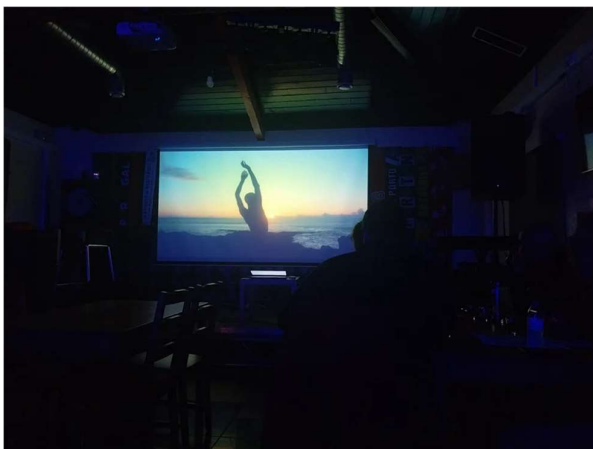
Quinta dos Amigos

O Município apoiou com o empréstimo de material, construção de vedações com paletes e cedência do local, a realização da 'Quinta dos Amigos' (pela Associação Corvo Vivo) - iniciativa que pretendeu alertar para o bem-estar animal.



Fuso Insular

O projeto FUSO INSULAR surge em 2019, com o intuito de “suprir uma lacuna então existente no panorama artístico do Arquipélago dos Açores no que diz respeito ao conhecimento e à formação na área da imagem em movimento”. Possui como objetivos “fomentar a criação artística entre a camada jovem açoriana, promover novos conteúdos a um público alargado, divulgar a videoarte portuguesa e promover a produção audiovisual e cinematográfica na região” e divide-se em dois momentos:



O Laboratório Imagem em Movimento, um programa de residência criativa dirigido à comunidade açoriana e a participantes interessados nas artes cinematográficas, onde se pretende incentivar a criação de novos trabalhos em vídeo. Possui a duração de três meses e os participantes recebem formação teórica e acompanhamento

prático.

Oferta de Livros à Biblioteca Escolar

A leitura permite aprender, sonhar e é das coisas mais importantes no crescimento de uma criança. E incentivar a leitura é um dever de todos: dos adultos, das crianças entre si, das entidades municipais, da comunidade.

No dia 29 de Novembro, a Biblioteca Escolar da EBS Mouzinho da Silveira recebeu a oferta por parte do Município do Corvo de exemplares do livro ‘Benny tem



um Sonho’ da autora Lúcia Farinha (com ilustrações de Iolanda Rocha).



Para sensibilizar para um dos temas do livro – o bem-estar animal – as alunas e alunos do 1º Ciclo puderam partilhar as suas ideias, visionar duas curtas-metragens onde os animais são os protagonistas e desenhar sobre o livro. Foram, igualmente, entregues exemplares de ‘Benny

tem um Sonho’ à Creche e Jardim de Infância Planeta Azul. Um exemplar do livro encontra-se igualmente disponível na Biblioteca Municipal.



Palestra sobre plantas invasoras e endémicas

Numa parceria entre o Município, a EBS Mouzinho da Silveira, a SPEA e o Parque Natural foi realizada uma palestra por Barbara Ambros (Parque Natural) sobre plantas invasoras e endémicas na ilha (com colaboração de Patricia Gümil (SPEA/Município), Rui Pimentel (Parque Natural) e os alunos do Clube do Ambiente).



'A Lã que deu fio à Meada'



Decorreu no dia 22 de Abril, no Centro de Convívio da Santa Casa da Misericórdia, o primeiro encontro participativo do projeto 'A lã que deu fio à meada – memórias da tecelagem na ilha do Corvo' que irá ser desenvolvido pela Associação Corvo Vivo em

parceria com a antropóloga Teresa Perdigão. Este encontro e a realização da semana de campo para pesquisa (21 a 28 de Abril) teve o apoio logístico do Município.

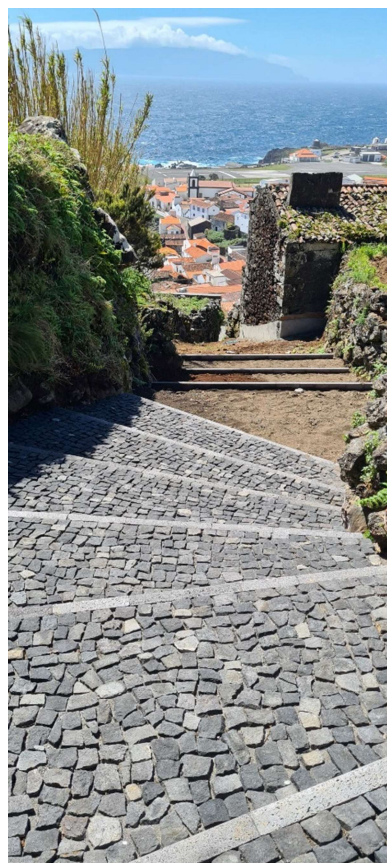


EMPREITADAS E OBRAS

Reestruturação das Canadas e Espaços Públicos do Conjunto Classificado de Interesse Público no Corvo'

A Câmara Municipal iniciou a requalificação das canadas em várias zonas da Vila através do contrato de empreitada de obras públicas 'Reestruturação das Canadas e Espaços Públicos do Conjunto Classificado de Interesse Público no Corvo'.

Com esta ação pretende-se a "intervenção de repavimentação, a executar em diversos percursos de ligação, essencialmente de carácter pedonal, dos espaços públicos do Núcleo Urbano Antigo da Vila" e teve um investimento de 405 679,11 euros. Reforça-se desta forma o cariz pedonal da Vila e o seu património material.





Reserva Biológica do Corvo

A Reserva Biológica do Corvo foi requalificada e ampliada através d projeto financiado pelo programa Mar 2020 e liderado pela Câmara Municipal do Corvo. Foi removida a vedação anti-predadores deteriorada pelas intempéries, ampliada a área com vegetação nativa, instalado um sistema de afastamento de predadores por ultra-som, substituído os ninhos artificiais de plástico por barro e criado um percurso interpretativo.

O objetivo desta intervenção foi criar uma área livre de predadores introduzidos para as aves marinhas que nidificam na ilha e criar um espaço verde de lazer para a população local e seus visitantes, onde as aves marinhas possam nidificar em segurança.



Nesta área próxima da Praia da Areia do Corvo foi recuperada a vegetação nativa, introduzindo e adensando espécies como o brasel (*Festuca petraea*), a vidália (*Azorina vidalii*), a urze (*Erica azorica*) e o cedro-do-mato (*Juniperus brevifolia* outrora usada como local de entulho,



constituindo assim 4.3ha de área com recuperação de habitat de vegetação nativa costeira e incrementando a plantação de espécies nativas produzidas no estufim integrado na Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira

vegetação nativa, introduzindo e adensando espécies como o brasel (*Festuca petraea*), a vidália (*Azorina vidalii*), a urze (*Erica azorica*) e o cedro-do-mato (*Juniperus brevifolia*). O actual projecto de requalificação permitirá agora recuperar também a área adjacente, outrora usada como local de entulho, constituindo assim 4.3ha de área com recuperação de habitat de vegetação nativa costeira e incrementando a plantação de espécies nativas produzidas no estufim integrado na

Aquando da criação da reserva nesta área, próxima da praia do Corvo, recuperámos a



Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira. Os ninhos artificiais para várias espécies de aves marinhas, instalados na reserva, serão também alvo de requalificação.

A Câmara Municipal do Corvo, com o apoio da SPEA melhoraram e ampliaram a área da Reserva Biológica do Corvo, tornando-a num laboratório vivo onde a conservação do habitat favorece a preservação das aves marinhas e incentiva o uso do espaço pela população local, valorizando ainda mais a ilha do Corvo como Reserva da Biosfera e Santuário para as Aves Marinhas.



Parque da Areia e Parque da Quinta

O Parque da Areia e o Parque da Quinta foram alvo de requalificação, algo que irá possibilitar desfrutar daqueles dois espaços com maior segurança e numa envolvente mais agradável.



No Parque da Areia foram instalados candeeiros de iluminação solar no espaço dedicado a merendas e lazer, bem como no destinado ao acampamento de cariz informal. Estes candeeiros reúnem num mesmo bloco um painel solar fotovoltaico, bateria lítio e sistema LED,



permitindo assim armazenar energia solar durante o dia para iluminação noturna - são completamente autónomos e não precisam de qualquer ligação elétrica. Estão ainda equipados com sensor crepuscular/luminosidade, o que lhes permite ligar e desligar de forma automática.



Foi ainda renovada toda a instalação elétrica do edifício das instalações sanitárias/balneários, permitindo a utilização de iluminação LED no interior e no exterior do dito edifício.

No Parque da Quinta foram, igualmente, instalados candeeiros de iluminação solar, mas também novos equipamentos na área destinada a merendas e novas estruturas lúdicas que permitem aos mais novos brincarem em segurança.

O espaço foi alvo de reabilitação também no que toca às zonas verdes e às estruturas de limitação da área do parque.

Estes melhoramentos irão permitir aos munícipes usufruir de uma forma mais sustentável destes dois espaços, bem como fazê-lo durante um período mais alargado.



Reabilitação do Miradouro da Vigia



A Câmara Municipal deu início em setembro à reabilitação da zona do Miradouro da Vigia através do contrato de empreitada de obras públicas 'Reabilitação do Miradouro da Vigia - Vila do Corvo'.

Esta empreitada pretende ser mais um reforço na reabilitação e pavimentação de vários percursos de ligação pedonal dentro do espaço comunitário da Vila.